



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Sexagésima Reunião Ordinária do
Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Samuel
Sanseverino Soares.**

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm^o. Sr. Primeiro Secretário, Samuel Sanseverino Soares, Presidente em exercício declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, José Luiz Santana de Mello, Danilo Gouvêa dos Santos, Itamar Medina Machado e Robson Rodrigues Monteiro. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Iniciou cumprimentando todos os presentes, os Vereadores, os funcionários da Casa Legislativa e o público que acompanhava a sessão presencialmente e de forma remota. O Vereador relatou a grave situação vivenciada pelos moradores do bairro Tavares, afirmando que o local encontra-se sem água potável, sem iluminação pública, sem praça para as crianças, sem posto médico e sem condições básicas de infraestrutura. Destacou que todos esses direitos estão previstos na Constituição e são deveres do Poder Executivo, cabendo aos representantes políticos cobrar e garantir que sejam cumpridos. Robinho lembrou que há muito tempo vem solicitando providências referentes ao muro de contenção e demais melhorias para o bairro, porém, segundo ele, os ofícios e documentos enviados ao Executivo não têm surtido efeito, parecendo serem ignorados. Manifestou indignação pela falta de resposta e disse que parece que as solicitações servem apenas de “comida para barata”. O Vereador informou que, diante dessa situação, decidiu protocolar um pedido de audiência pública junto à Câmara Municipal, para que a Secretária de Obras, Isabela Bernardes Lima, e o Secretário de Serviços Públicos, Wallace, possam comparecer e prestar esclarecimentos à população sobre as demandas não atendidas. Robinho denunciou ainda que nem mesmo o caminhão de lixo desce ao bairro Tavares, obrigando os moradores a caminhar cerca de um quilômetro para descartar o lixo, e relatou que há lixo acumulado e urubus em frente a rua do bairro Delícia, o que chamou de “um verdadeiro absurdo”. O Vereador também criticou a ausência do Prefeito, que se encontra em viagem a Portugal, afirmando que a cidade está em estado de abandono, com lixo espalhado, ruas esburacadas e falta de manutenção urbana, e ressaltou que enquanto o chefe do Executivo está fora do país, “a cidade está um chiqueiro”. Durante o discurso, o Vereador **Danilo** pediu um aparte, que foi concedido. Danilo declarou apoio às falas de Robinho, concordando que os bairros Tavares e Alberto Torres estão entre os mais carentes de atenção do poder público, e afirmou estar junto na luta pelas melhorias. Ao retomar a palavra, **Robinho** agradeceu a contribuição do colega e reforçou que a população precisa se mobilizar, utilizando as redes sociais para expor as condições precárias de seus bairros. Disse que o dinheiro gasto com viagens oficiais poderia ser utilizado para construir lixeiras e abrigos de ônibus, criticando o fato de empresários e moradores estarem arcando com esses custos, algo que classificou como “vergonhoso para uma cidade que arrecada tanto dinheiro”. O Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

prosseguiu denunciando a falta de empregos e investimentos no município, questionando a eficácia das parcerias internacionais e o real objetivo da viagem do Prefeito a Portugal. Lamentou a falta de medicamentos nos postos de saúde e o abandono do hospital municipal, cobrando explicações sobre a licitação das obras que ainda não teriam sido iniciadas. Robinho reiterou que, como relator da Comissão de Obras, já solicitou oficialmente uma audiência pública para que os secretários prestem contas à Câmara e à população sobre os atrasos e o descaso nas ações do Executivo. Listou as principais necessidades do bairro Tavares, incluindo abastecimento de água, iluminação, pavimentação, muro de contenção, abrigos escolares e coleta regular de lixo, além de reivindicar melhorias para outros bairros, como o Grão-Pará, que, segundo ele, aguarda há muito tempo a construção de uma área de lazer para as crianças. O Vereador relatou ter visto, durante uma fiscalização no DNER, um parquinho sendo enterrado, o que considerou uma afronta, já que poderia ser recuperado e instalado em outro bairro. Declarou estar revoltado com a situação e reforçou que a população compartilha desse sentimento. Robinho aproveitou para destacar que, em sua fiscalização, constatou irregularidades na obra de asfaltamento da Cachoeirinha e do Bairro Cedro, mencionando que as bocas de bueiro e sistemas de escoamento previstos em licitação não foram encontrados. Solicitou, então, a abertura de uma CPI para investigar possíveis irregularidades na licitação dessas obras, afirmando que protocolará o pedido junto ao seu gabinete. Encerrando sua fala, o Vereador Robinho afirmou que não aceitará covardias contra a população, e garantiu que continuará fiscalizando e cobrando melhorias para os bairros, cumprindo o compromisso assumido com os eleitores. Finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando que Deus abençoe a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador Danilo fez uso da palavra, dispondo de dez minutos, iniciando sua fala com cumprimentos aos nobres colegas Vereadores, aos funcionários da Casa Legislativa e ao público presente. Em seguida, o Vereador destacou o tema do aumento do pedágio e manifestou seu repúdio ao reajuste, classificando-o como abusivo, com elevação de aproximadamente 45% a 50%. Dirigiu-se ao Vereador Samuel, elogiando sua atuação e declarando apoio à iniciativa de enfrentar a questão, afirmando que está ao seu lado nessa luta e que acredita na união de toda a Câmara Municipal. Danilo propôs que o Legislativo atue conjuntamente, protocolando representações e buscando os órgãos competentes, inclusive o Tribunal de Contas, para tentar reverter ou reduzir o aumento. Durante sua fala, o Vereador **Samuel** pediu um aparte, que foi concedido. Em sua intervenção, Samuel reforçou que o tema do pedágio é uma pauta conjunta da Casa, lembrando que todos os Vereadores participaram da audiência pública convocada pelo deputado estadual Marcelo Dino, na qual estiveram presentes em maioria e puderam se manifestar. Disse que compreendia a necessidade de um reajuste, uma vez que houve nova concessão da BR-040, mas que o aumento só seria aceitável após a execução de melhorias reais, como construção de novas passarelas, pontos de ônibus e sinalização adequada, especialmente em locais como bairro Alberto Torres, Vila Adelaide e Cedro, que sofrem com a falta dessas estruturas. Samuel ressaltou que o município de Areal é integralmente cortado pela BR-040, mas que não tem recebido os devidos benefícios da concessionária. Criticou o impacto financeiro sobre os trabalhadores que se deslocam diariamente, citando o caso de um amigo que trabalha em Caxias e que, com o aumento, gastará cerca de R\$ 1.500 por mês em pedágio. Comparou a nova concessionária Elovias à antiga Concer, afirmando que esta já se mostrava "50 vezes pior" e que o reajuste é inaceitável. Samuel também mencionou que esteve em Brasília, acompanhado do deputado Yuri Moura, em uma audiência na ANTT, e relatou que, naquela ocasião, não havia sido informado sobre o aumento tão expressivo, que agora pode chegar a R\$ 21 por pedágio. Destacou a importância de a Câmara manter a pressão política junto aos órgãos estaduais e federais e frisou que o vídeo publicado por ele sobre o tema teve o objetivo de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

informar e mobilizar a população, mostrando que o Legislativo está unido e atuante. Retomando a palavra, o Vereador Danilo agradeceu a contribuição do colega e alertou para o possível aumento no fluxo de veículos dentro da cidade, já que muitos motoristas buscarão rotas alternativas para evitar o pedágio. Pediu ao Secretário de Serviços Públicos, Wallace, que providencie melhorias na sinalização e na segurança viária, uma vez que a situação pode se agravar com o novo valor. Passou a tratar de problemas de infraestrutura no município, iniciando pelo buraco na Rua Manoel Fernandes, que, segundo ele, já se encontra aberto há cerca de 20 dias, sem qualquer providência por parte da Prefeitura. O Vereador relatou que, há algumas semanas, quase sofreu um acidente de moto ao passar pelo local e afirmou que, de acordo com informações que obteve, o problema não se resolve apenas tampando o buraco, sendo necessária uma intervenção estrutural mais profunda. Solicitou que a Secretaria de Obras e o setor responsável pela rede de água tomem providências urgentes. Danilo também relatou uma visita ao bairro Carmen Portinho, onde verificou situações graves relacionadas ao esgoto. Disse que a obra, de responsabilidade do Estado, foi mal executada, gerando vazamentos e riscos à saúde pública. Contou que esteve na casa de uma moradora que enfrenta esgoto vazando pelo quintal, e que seus três filhos pequenos vivem expostos a ratos e mau cheiro. Ressaltou que a situação é inadmissível e que o problema deve ser solucionado com urgência, mesmo que seja necessário acionar deputados ou o próprio governador. O Vereador **Robinho** pediu um aparte, que foi concedido. Em sua intervenção, Robinho agradeceu e reforçou as palavras de Danilo, classificando a situação da Carmen Portinho como vergonhosa e afirmando que a Prefeitura é omissa nas ações voltadas à população mais humilde. Disse que os Vereadores têm cumprido seu papel de fiscalização e cobrado soluções, mas que o Executivo tem falhado em dar retorno. Robinho também se manifestou sobre o tema do pedágio, declarando repúdio à empresa Elovias e chamando o valor cobrado de "covardia". Afirmou que "é como se o cidadão tivesse que pagar para sair de casa", e concluiu dizendo que, se a população decidir protestar e fechar a rodovia, isso não deve ser tratado como vandalismo, mas sim como luta por direitos. Ao retomar a palavra, **Danilo** agradeceu a colaboração do colega e reforçou que todos os Vereadores estão unidos na defesa da população. Em seguida, reiterou pedidos já apresentados em sessões anteriores, como a construção de um muro de contenção nas casas próximas ao antigo Carlos Cabral, no bairro Delícia, região onde mora e conhece bem. Disse que, em períodos de verão, o córrego transborda e invade as residências, trazendo prejuízos aos moradores. Informou que protocolará novo ofício solicitando que a obra seja incluída nas prioridades da Secretaria de Obras. Também reforçou o pedido de cobertura da quadra do Alto Pará, justificando que o local fica exposto ao sol intenso, o que dificulta o uso pelas crianças e adolescentes. Solicitou que a Secretaria de Esporte providencie a instalação de redes de proteção, bancos ao redor e cobertura adequada, para oferecer melhores condições à comunidade. O Vereador ainda mencionou que, ao visitar novamente o bairro Carmen Portinho, presenciou crianças jogando bola sob forte sol, o que o motivou a solicitar cobertura semelhante para a quadra local. Danilo aproveitou para comunicar que recebeu informações sobre um balanço quebrado no parquinho da quadra do Ringue, pedindo ao Serviços Públicos que realize manutenção urgente no equipamento. Encerrando sua fala, o Vereador apresentou pedido de moção de aplausos à equipe do Posto de Saúde da Vila Adelaide, pelos serviços prestados à comunidade. A moção é destinada aos profissionais Juliana, agente comunitária; Gilvan, enfermeiro; e Livia, médica. Finalizou agradecendo a atenção de todos, reafirmando o compromisso com a população e desejando uma boa noite aos presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes. Em seguida, o Vereador deu início aos seus pedidos, tratando inicialmente da questão dos lixo acumulados na cidade. Informou que, graças a Deus, a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

situação deverá ser normalizada na semana seguinte, com o início das coletas regulares. Afirmou que a lei referente ao tema já havia sido votada e seria sancionada, destacando que tudo estava sendo feito dentro da legalidade. Explicou que, infelizmente, uma denúncia acabou gerando novas regras que prejudicaram algumas pessoas que dependiam do recolhimento de entulho, mas reiterou que, na próxima semana, a coleta de lixo, inclusive de lixo verde e entulho, deverá estar normalizada em todo o município. O Vereador prosseguiu mencionando o buraco existente na Rua Manoel Fernandes, reiterando o pedido já feito anteriormente e pedindo que a Secretaria de Obras notifique a empresa responsável pela execução da galeria no local. Relatou que não sabia ao certo se a garantia da obra ainda estava vigente, mas enfatizou a necessidade de resolver o problema com urgência, pois, caso contrário, a via poderá ficar interditada. Itamar ressaltou o risco existente e reforçou o pedido para que a Prefeitura, caso a empresa não resolva, tome providências diretamente. O Vereador também abordou a situação do bairro dos Tavares, lembrando que já havia apresentado várias sugestões e que o problema não é difícil de ser resolvido. Afirmou que, se o material fosse doado, tentaria providenciar até mesmo a mão de obra, pois a situação atual é insustentável. Disse já ter solicitado à secretária Isabela que envie sua equipe ao local para conversar com o proprietário da área no final da rua da Maçonaria, onde há um trecho que necessita ser desapropriado para permitir a passagem. Segundo ele, o Ministério Público não liberou o acesso pela Rua Francisco Tavares, e, por isso, é preciso resolver a questão da desapropriação para garantir o direito de ir e vir da comunidade. Itamar destacou que a desapropriação é possível dentro da lei e que o bairro não pode continuar isolado. Disse acreditar que, com uma boa conversa com o proprietário — considerando que a área fica às margens de um córrego e que pode até favorecer futuros loteamentos — será possível resolver o problema. Lembrou que já havia formalizado esse pedido por meio de ofício e reforçou o apelo à secretária para que dê prioridade ao caso, pois a chegada do período de chuvas agravará a situação. O Vereador lamentou que o caminhão de coleta de lixo não consiga acessar a comunidade, que se encontra abandonada, sem iluminação adequada e correndo riscos. Ressaltou que sempre procurou manter uma relação respeitosa com a secretária de Obras, mas afirmou que a situação já ultrapassou o limite do aceitável. Em seguida, declarou apoio à luta contra o aumento abusivo do pedágio, mencionando que participou da reunião na Alerj com o deputado estadual Marcelo Dino, ocasião em que foram feitos pedidos formais à nova concessionária responsável pela BR-040. Disse que o reajuste é absurdo e que a Câmara deve se unir para encontrar uma solução. Itamar afirmou que está disposto a participar de manifestações pacíficas, junto à população, em defesa dos direitos dos moradores. O Vereador também tratou do problema no córrego da Delícia, comentando que já havia feito diversos pedidos para o local. Disse que a solução definitiva seria a construção de uma galeria, e não apenas muros de contenção, pois, se o muro for feito apenas de um lado, continuará havendo transbordamento e prejuízo aos moradores. Explicou que, para resolver, seria necessário construir a galeria desde o início da Rua da Maçonaria até o CIEP, e que a Câmara deverá buscar recursos, inclusive em Brasília, para viabilizar a obra. Encerrando sua fala, Itamar reiterou que está à disposição para trabalhar em conjunto com os colegas Vereadores e reafirmou seu posicionamento sobre a necessidade de uma solução técnica adequada para o problema do córrego, mencionando que o muro poderia até ajudar, mas não resolveria o problema sem a cobertura completa. Finalizou agradecendo a todos e desejando uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público presente, e o amigo responsável pela transmissão da sessão para toda a população via Facebook e YouTube, estendendo também seus cumprimentos a todos que acompanhavam a reunião no conforto de suas casas. Em seguida, o Vereador solicitou atenção do secretário de Serviços Públicos para que ajude a população da Rua Rio de Janeiro, no trecho que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

interliga ao bairro Alto Pará. Explicou que parte dessa via é particular e outra parte é pública, havendo diversos terrenos e construções em andamento, e que os moradores têm reivindicado o envio de saibro para possibilitar o tráfego no local. Sugeriu ainda que seja elaborado um projeto de lei para nomear oficialmente a rua, visto que, segundo os moradores, ela não possui denominação definida. O Vereador destacou que há divergência quanto à extensão da Rua Rio de Janeiro, pois, segundo informações locais, ela segue até determinado ponto, mas depois desce em direção à Carmen Portinho e se ramifica para outras direções. Assim, defendeu que a Câmara verifique a situação e, caso confirmada a ausência de nome, que se faça a nomeação legal. Na sequência, o Vereador **Itamar** pediu um aparte, que foi concedido. O Vereador Itamar explicou que a via mencionada não é propriamente uma rua, mas uma servidão, e informou que ele mesmo havia feito o projeto de denominação, que começa próxima ao ginásio e termina na Carmen Portinho. Disse que a servidão havia sido devidamente medida e mapeada, mas que o Estado impediu a continuidade do processo em razão de uma invasão de terras na área. Acrescentou que aguarda o laudo técnico para saber se houve liberação por parte do Estado e explicou que o projeto visava resolver o problema de acesso entre o Alto Pará e a servidão, estabelecendo um sentido único de subida e outro de descida, facilitando o tráfego, principalmente de ônibus e ambulâncias, considerando que o espaço é estreito. Itamar se colocou à disposição para ir pessoalmente à Secretaria, juntamente com o Vereador Valter, a fim de verificar o andamento da liberação. O Vereador **Valter** agradeceu a colaboração e afirmou ter entendido perfeitamente as colocações de Itamar. Reforçou que a população local precisa de energia elétrica para continuar as construções na região e relatou que há diversos padrões já instalados, aguardando apenas a ligação. Solicitou à concessionária Enel que realize o atendimento, afirmando que a empresa tem a obrigação de efetuar a ligação, independentemente de a via estar oficialmente nomeada. O Vereador **Robinho** pediu a palavra e teve concedido um aparte. Em sua fala, Robinho informou que também recebeu a mesma demanda em seu gabinete e que se somava aos Vereadores Valter e Itamar no pedido. Expressou indignação com o fato de que as solicitações feitas pelos Vereadores chegam à Secretaria, mas não são executadas. Disse que desejava entender quais benefícios ou resultados a secretária de Obras, Isabela Bernardes Lima, irmã do Prefeito, tem trazido para o município. Criticou a falta de avanços em áreas importantes como o hospital e os muros de contenção nos bairros Alberto Torres, Tavares e Vila Adelaide, lembrando que diversos Vereadores, como Danilo, já fizeram pedidos semelhantes sem retorno. Afirmou que, quando uma engrenagem falha, o correto é substituí-la, e questionou por que a secretária continua no cargo mesmo com tantos problemas pendentes. O Vereador **Valter** agradeceu o aparte e, em sua réplica, ponderou que, embora compreendesse as críticas, é preciso reconhecer que muitas situações envolvem burocracias e trâmites que dificultam a execução das obras. Ressaltou que, se fosse simples, a cidade já estaria completamente estruturada, pois muitos dos pedidos atuais são antigos e vêm de gestões passadas. Disse que algumas questões são, de fato, lentas por causa de processos técnicos, falta de recursos e exigências legais. Reforçou que há casos em que a morosidade é justificável, embora reconheça que existem situações em que a administração realmente deixa a desejar. Citou o exemplo do bairro Tavares, cuja luta por melhorias é antiga, e destacou que alguns avanços já ocorreram, como a chegada do asfalto e da iluminação pública. Afirmou que continua acreditando que todas as demandas pendentes serão atendidas, ainda que gradualmente, e que a falta de recursos é um obstáculo real enfrentado pelo município. Na sequência, o Vereador solicitou uma moção de aplausos aos conselheiros tutelares, destacando o trabalho exemplar que realizam na defesa das crianças, sempre disponíveis e atentos aos chamados, mesmo fora do horário de expediente. Disse que tem presenciado o comprometimento desses profissionais em eventos e situações diversas, e citou nominalmente os homenageados: Luciana, Maria José, Beatriz e Carlos. O



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Vereador Itamar manifestou interesse em assinar conjuntamente a moção. O Vereador Valter prosseguiu dirigindo-se ao senhor Edmilson, presente na sessão, afirmando não ter esquecido da conversa anterior sobre a necessidade de iluminação pública na estrada que dá acesso ao Pesqueiro. Disse que já havia feito o pedido pessoalmente ao secretário Wallace e que o mesmo se comprometeu a atender à solicitação, reforçando agora, na tribuna, a importância de iluminar todo o trecho, desde a entrada até o Pesqueiro, para garantir segurança aos trabalhadores e moradores da região. Valter encerrou agradecendo a Deus, aos colegas Vereadores e ao público que acompanhava a sessão. Desejou uma boa noite a todos e dirigiu votos de sucesso aos representantes do Legislativo — Álvaro, Felipinho e Luís — que estariam em viagem a Brasília para tratar de assuntos de interesse do município, encerrando com palavras de fé e otimismo, pedindo as bênçãos de Deus sobre todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador saudou todos os Vereadores, o público presente e a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais no Facebook e YouTube. O Vereador Samuel agradeceu a presença do amigo Edmilson do Pesqueiro, Presidente do PL, acompanhado do vice-Presidente do partido, Paulo. Ressaltou que o PL estava representado naquela sessão e destacou a importância do Edmilson, que havia participado do pleito eleitoral, sendo um empreendedor com grandes ideias para o município. O parlamentar comentou sobre as dificuldades enfrentadas por Edmilson devido à distância do centro urbano, mas destacou o sucesso do empreendimento, que leva o nome de Areal e oferece um espaço de lazer de qualidade, com piscina e hospedagem, sendo, segundo o Vereador, um dos melhores da região. Samuel afirmou ser cliente do Pesqueiro e declarou ter grande carinho e respeito por Edmilson, colocando-se à disposição como amigo e parceiro político. O Vereador iniciou suas considerações a respeito da visita realizada no Pedágio, mencionando que a empresa responsável pela concessão havia mudado, deixando de ser a Concer e passando a outra administração. Ele lamentou profundamente a situação, lembrando que a Câmara de Areal havia participado ativamente da audiência pública que envolvia os municípios cortados pela rodovia federal, e que Areal esteve representada com grande comitiva, sendo um dos poucos municípios presentes. Samuel relatou que esteve também em Brasília, acompanhado do deputado estadual Yuri Moura, em reunião com o diretor da ANTT, ocasião em que foi discutido todo o edital da nova concessão. Segundo o Vereador, havia um otimismo inicial pela chegada de uma nova empresa, que se esperava que tivesse uma postura diferente e mais comprometida com melhorias. No entanto, criticou duramente o fato de a concessionária ter aplicado um aumento de 45% na tarifa de pedágio sem realizar qualquer melhoria na rodovia, classificando a situação como um “absurdo” e um desrespeito à população. O Vereador afirmou que acionaria, juntamente com os demais parlamentares da Casa, o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de fiscalizar o contrato da concessão. Ressaltou que o município de Areal não poderia ser penalizado por uma tarifa tão alta, especialmente em um momento em que o turismo local vinha crescendo. Defendeu a união dos nove Vereadores, do Prefeito, do vice-Prefeito e dos representantes políticos estaduais e federais em busca de isenção para os moradores de Areal, lembrando que existem exemplos de municípios que conquistaram esse benefício em outras regiões do país. Samuel enfatizou a gravidade do reajuste, explicando que a tarifa, que já era de R\$14,50 — uma das mais caras do estado e, possivelmente, do Brasil —, poderia chegar a R\$19,90 ou até R\$21. O Vereador afirmou que a medida impactaria diretamente os trabalhadores que dependem da BR-040 para se deslocar diariamente, tornando inviável o pagamento constante de pedágio. Ele reforçou que a pauta não era de autoria individual, mas um compromisso coletivo da Câmara Municipal, envolvendo todos os Vereadores que haviam participado das discussões e audiências sobre o tema. O parlamentar mencionou que deputados como Yuri Moura, Hugo Leal e Douglas Gomes já haviam



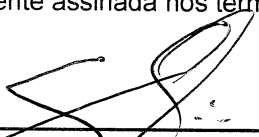
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

protocolado medidas contra o reajuste, assim como o deputado Deodalto, citado pelo Vereador Itamar, que também se mobilizava junto com seu irmão, o doutor Flávio, para enfrentar a questão. Samuel afirmou que a luta seria conjunta e persistente, e que, se necessário, recorreriam à Justiça comum para tentar barrar o aumento. Em seguida, o Vereador comentou sobre o Laboratório da Pesagro, destacando que a obra estava em andamento e que representava uma conquista importante tanto da Câmara quanto do Prefeito Gutinho. Convidou os colegas Vereadores a visitarem o local para conhecer as instalações e acompanhar os avanços do projeto, que atenderia toda a região. Samuel também relatou a conclusão de mais um curso de máquinas pesadas promovido pela Secretaria de Agricultura, em parceria com o Senar Rio e o Sindicato de Paraíba do Sul, com dez alunos formados. Ele parabenizou o secretário Vinicius e o Prefeito Gutinho pela iniciativa e solicitou uma moção de aplausos para eles, bem como para toda a equipe da secretaria, pelo incentivo à qualificação profissional. Em seguida, pediu também uma moção de aplausos ao procurador e ao coronel que têm colaborado com a Guarda Municipal nas ações de municipalização do trânsito, ressaltando a importância da parceria e o compromisso com a segurança pública. O Vereador aproveitou os minutos finais de fala para reforçar o pedido de plantio de grama, árvores e canaletas no Talude do bairro Amazônia, elogiando o trabalho da Secretaria de Serviços Públicos e do secretário Wallace, que, segundo ele, enfrentaram um problema antigo de erosão com recursos e equipe próprios da Prefeitura. Samuel destacou a qualidade do serviço, mas alertou para a necessidade de concluir a obra com o plantio e o escoamento adequado da água, evitando que as chuvas causem novos danos. O parlamentar também reforçou os pedidos dos colegas quanto às demandas do bairro Tavares, relatando que foi convidado pela moradora Fernanda para uma reunião com os munícipes, com a presença dos Vereadores. Comparou a situação do Talude do Tavares ao da Afonsina, destacando que este último foi executado com recursos próprios e excelente qualidade. Nos minutos finais, Samuel defendeu a secretária de Obras, Isabela Bernardes Lima, elogiando o trabalho desenvolvido por ela e lembrando sua experiência como chefe de gabinete, quando pôde acompanhar de perto suas atividades. Ressaltou que a Secretaria de Obras participa de todas as grandes intervenções do município — sejam elas estaduais, federais ou municipais —, sendo responsável por revisar e acompanhar todos os processos. Citou diversas obras com participação da secretária, como as Casas Populares, a ponte principal, o Ciafete, a Estação Ferroviária, muros de gabiões, praças e obras de legalização e fiscalização. O Vereador reconheceu que há dificuldades e apontou que muitos dos problemas enfrentados são decorrentes da pequena equipe e dos entraves burocráticos. Disse confiar no trabalho da secretária e elogiou o empenho e a dedicação dela. O Vereador **Itamar**, vice-Presidente, solicitou que o procurador do município e o secretário Rodrigo articulassem uma nova reunião urgente para tratar da situação do bairro Vila Verde, destacando que o problema da água persistia por conta da troca recente do secretário de Três Rios, e que bastava a liberação de três hipóteses técnicas para a solução definitiva do caso. Por fim, o Vereador Itamar manifestou concordância com as palavras de Samuel, destacando o bom trabalho da secretária Isabela, mas reforçando que a situação do bairro Tavares continuava muito difícil e merecia atenção especial. O Vereador agradeceu e desejou boa noite a todos. O Presidente reassumiu a condução da sessão, agradecendo ao Vereador Itamar, e concordou com as observações, reconhecendo tanto as dificuldades quanto os avanços promovidos pela Secretaria de Obras, reforçando a importância de mais recursos e pessoal para o bom andamento dos trabalhos. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente deu sequência à sessão, iniciando a votação das moções de aplausos. Foi colocada em votação a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Danilo, destinada a toda a equipe do Posto de Saúde de Vila Adelaide, composta pela agente comunitária Juliana, pelo enfermeiro Gilvan e pela médica doutora Lívia. A moção foi submetida à apreciação do plenário,




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em votação a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Valter, destinada a todos os conselheiros tutelares do município, sendo eles o senhor Alan, a senhora Luciana, a senhora Maria José, a senhora Bia e o senhor Carlos. A moção foi igualmente aprovada por unanimidade. Na sequência, foi colocada em votação a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Samuel, destinada ao secretário de Agricultura, Vinícius Senra, ao Prefeito Gutinho, ao diretor Ciro e a toda a equipe da Secretaria de Agricultura, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados. A moção foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, marcando a próxima para quarta-feira, dia 5. Registrou, novamente, a ausência dos Vereadores Felipinho, Luís e Álvaro, que se encontravam em Brasília em agenda parlamentar, representando a Câmara Municipal e buscando investimentos e parcerias para o município de Areal. Por fim, o Presidente desejou boa sorte aos parlamentares em suas atividades na capital federal, expressando votos de que retornem com bons frutos e conquistas para a cidade, ressaltando que a população arealense merece todo o empenho e dedicação de seus representantes. Encerrando sua fala, desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

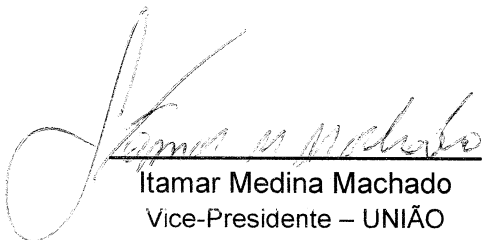


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD




Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP




Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO



Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD



José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD

Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT

Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD